


**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)  
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

**Arthur Villas Santana**

**OS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA COMO UM VETOR DE  
INTELIGÊNCIA NO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA**

Resende  
2023

	<p align="center"><b>APÊNDICE II AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICAS NA AMAN</b></p> <p align="center"><b>TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL</b></p>	<p align="center"><b>AMAN</b></p> <p align="center"><b>2023</b></p>
---	--	---

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL**

<p><b>TÍTULO DO TRABALHO: OS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA COMO UM VETOR DE INTELIGÊNCIA NO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA</b></p>
<p><b>AUTOR: ARTHUR VILLAS SANTANA</b></p>

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

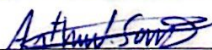
Autorizo o Exército Brasileiro (EB) a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em periódico da Instituição ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da AMAN.

Resende, 16 de Junho de 2023



Assinatura do Cadete

Dados internacionais de catalogação na fonte

S232p SANTANA, Arthur Villas

Os pelotões especiais de fronteira como um vetor de inteligência no comando militar da amazônia / Arthur Villas Santana – Resende; 2023. 36 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Custódio Apolônio Santos Da Silva Júnior  
TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2023.

1. Pelotões Especiais de Fronteira. 2. Comando Militar da Amazônia. 3. Vetor de inteligência. I. Título.

CDD: 355

Ficha catalográfica elaborada por Mônica Izabele de Jesus CRB-7/7231

Arthur Villas Santana

**OS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA COMO UM VETOR DE  
INTELIGÊNCIA NO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: 1º Ten Custódio Apolônio Santos da Silva Júnior

Resende  
2023

**Arthur Villas Santana**


**OS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA COMO UM VETOR DE  
INTELIGÊNCIA NO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA**

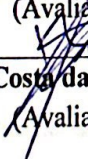
Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Militares.

Aprovado em 16 de Junho de 2023.

Banca examinadora:

  
\_\_\_\_\_  
**Custódio Apolônio Santos da Silva Júnior - 1º Ten**  
(Presidente/Orientador)

  
\_\_\_\_\_  
**Yuri de Borja Busch - 1º Ten**  
(Avaliador)

  
\_\_\_\_\_  
**Yuri da Costa da Silva - 1º Ten**  
(Avaliador)

Resende  
2023

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus que me deu a dádiva da vida e a oportunidade de ter e saúde e capacidade para estar aqui, sempre iluminando meus caminhos e me ajudando para que eu tomasse as decisões certas. Agradeço também a minha família, a qual sempre me apoio desde o momento que decidi que queria seguir a carreira das armas, com o sonho de me tornar Oficial do Exército Brasileiro. Também sou grato aos meus companheiros da turma de infantaria Vanguardeira que ombrearam comigo esses árduos anos de formação com um ideal no coração.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus pela iluminação do meu caminho para que eu chegasse até aqui e não esmorecesse perante as dificuldades impostas pelos 5 árduos anos de formação na linha de oficias combatentes do Exército Brasileiro, e pelo grande privilégio de pertencer a nobre infantaria, rainha das armas.

Em seguida, gostaria de agradecer aos meus familiares por todo suporte e apoio que necessitei durante essa difícil jornada, especialmente, aos meus pais, Ronaldo e Sonia, meus avós, Reinaldo e Dagmar.

Juntamente agradeço a minha namorada Estela por me incentivar e ser minha companheira nos bons e maus momentos.

Por fim, agradeço ao meu orientador, 1º Ten Custódio, que com sua atenção, experiência e competência me auxiliaram para que eu pudesse concluir esse trabalho da melhor forma possível.

## RESUMO

### OS PELOTÕES ESPECIAIS DE FRONTEIRA COMO UM VETOR DE INTELIGÊNCIA NO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA

AUTOR: Arthur Villas Santana

ORIENTADOR: Custódio Apolônio Santos da Silva Júnior

Os pelotões especiais de fronteira no Comando Militar da Amazônia são os pontos-chaves que permitem a dissuasão do poder nacional em áreas afastadas e isoladas dos órgãos públicos de serviços essenciais como saúde e segurança, sendo de fundamental importância a sua função tanto para soberania nacional quanto em auxílio para as comunidades indígenas. O presente trabalho tem por objetivo estudar como os PEFs podem atuar como vetor de inteligência no CMA e se esses métodos produzem informes eficazes que auxiliem o comando no seu processo decisório e o entendimento sobre o ambiente situacional. Para esse fim, procurou-se, num primeiro momento apresentar conceitos e definições que são importantes para o entendimento sobre o problema e ambientação do leitor, sendo coletado em artigos, teses, e diversos outros documentos que abordam o assunto. A partir dessa análise foi possível obter referências e conhecimentos que serviram de base para que mais dados fossem coletados através de questionário e entrevista. Como resultados obteve-se que os métodos utilizados para coleta de dados e geração de informes são eficazes, mas devido à falta de adiestramento, materiais e equipamentos em ocasiões esse trabalho de inteligência acaba por prejudicado necessitando de diretrizes para resolver esse problema.

**Palavras-chave:** Pelotões Especiais de Fronteira. Comando Militar da Amazônia. Vetor de Inteligência.



## ABSTRACT

### THE SPECIAL BORDER PLATOONS AS NA INTELLIGENCE VECTOR IN THE AMAZON MILITARY COMMAND

AUTHOR: Arthur Villas Santana

SUPERVISOR: Custódio Apolônio Santos da Silva Júnior

The special border platoons in the Military Command of the Amazon are the key points that allow the deterrence of the national power in remote and isolated areas from the public bodies of essential services such as health and security, being of fundamental importance their function both for national sovereignty and in aid for indigenous communities. The present work aims to study how the PEFs can act as an intelligence vector in the CMA and if these methods produce effective reports that help the command in its decision-making process and the understanding of the situational environment. To this end, we tried, at first, to present concepts and definitions that are important for the understanding of the problem and the reader's environment, being collected in articles, theses, and several other documents that address the subject. From this analysis it was possible to obtain references and knowledge that served as a basis for more data to be collected through a questionnaire and interview. As a result, it was found that the methods used to collect data and generate reports are effective, but due to the lack of training, materials and equipment, this intelligence work sometimes ends up being impaired, requiring guidelines to solve this problem.

**Keywords:** Special Border Platoons. Military Command of the Amazon. Intelligence Vector.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Comando Militar da Amazônia.....	16
Figura 2 - Faixa de Fronteira Amazônica.....	17
Figura 3 - Hidrografia da Região Amazônica.....	19
Figura 4 – Economia da Região Norte Brasileira.....	20
Figura 5 – Revista de Embarcação.....	24
Figura 6 – Embarcação de Garimpo.....	26
Figura 7 – Operação Verde Brasil 2.....	27
Figura 8 – SISFRON.....	28

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Localidades dos profissionais entrevistados.....	36
Gráfico 2 – SISFRON.....	36
Gráfico 3 – Adestramento.....	37
Gráfico 4 – Ações dos Pelotões Especiais de Fronteira.....	37

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABIN	Agência Brasileira de Inteligência
AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
C Intlg	Contraineligência
CMA	Comando Militar da Amazônia
CMN	Comando Militar do Norte
CMO	Comando Militar do Oeste
EB	Exército Brasileiro
END	Estratégia Nacional de Defesa
FA	Força Armada
FNSP	Força Nacional de Segurança Pública
FT	Força Terrestre
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IM	Inteligência Militar
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis
Km	Quilômetro
Km <sup>2</sup>	Quilômetro quadrado
MD	Ministério da Defesa
%	Porcentagem
PF	Polícia Federal
SRF	Secretaria da Receita Federal
SPA	Sistema de Proteção da Amazônia
SISFRON	Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras
GPS	Sistema de Posicionamento Global

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
1.1 OBJETIVOS.....	15
<b>1.1.1 Objetivo geral.....</b>	<b>15</b>
<b>1.1.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>15</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>16</b>
2.1 COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA .....	16
<b>2.1.1 Amazônia.....</b>	<b>17</b>
<b>2.1.2 Relevô.....</b>	<b>17</b>
<b>2.1.3 Hidrografia.....</b>	<b>18</b>
<b>2.1.4 Economia .....</b>	<b>19</b>
2.2 INTELIGÊNCIA MILITAR.....	20
<b>2.2.1 Princípios Básicos da Inteligência Militar.....</b>	<b>21</b>
<b>2.2.2 Emprego da Inteligência Militar .....</b>	<b>21</b>
2.3 RAMOS DA INTELIGÊNCIA MILITAR.....	22
<b>2.3.1 Ramo da inteligência .....</b>	<b>22</b>
<b>2.3.2 Ramo da Contraineligência .....</b>	<b>22</b>
2.4 PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA .....	22
<b>2.4.1 Atividades do PEF .....</b>	<b>23</b>
2.5 OPERAÇÕES NO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA .....	24
<b>2.5.1 Operação Ágata .....</b>	<b>25</b>
<b>2.5.2 Operação Jacuixito.....</b>	<b>25</b>
<b>2.5.3 Operação Verde Brasil 2.....</b>	<b>26</b>
<b>2.5.4 SISFRON.....</b>	<b>27</b>
2.6 FORMAS DE LEVANTAMENTO DE DADOS NO PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA.....	28
<b>2.6.1 Reconhecimento na faixa de fronteira .....</b>	<b>28</b>
<b>2.6.2 Contato com lideranças.....</b>	<b>29</b>
<b>3 REFERENCIAL METODOLÓGICO .....</b>	<b>30</b>
3.2 MÉTODOS.....	30
<b>3.2.1 Método utilizado na pesquisa .....</b>	<b>30</b>
<b>3.2.2 Dados a serem obtidos.....</b>	<b>30</b>
<b>3.2.2 Forma de obtenção de dados .....</b>	<b>30</b>
3.3 ETAPAS DA PESQUISA .....	31

3.4 TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS .....	31
3.5 APLICAÇÃO DE ENTREVISTA .....	32
3.6 ANÁLISE ESTÁTISTICA.....	32
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>33</b>
4.1 RESULTADOS .....	33
4.1.2 Análise SISFRON em operações no CMA .....	33
4.1.3 Análise das operações no CMA .....	34
4.1.4 Entrevista com Agente de Inteligência / Gp Op Intlg-15 <sup>a</sup> Bda Inf Mec .....	35
4.1.5 Entrevista com profissionais dos Pelotões Especiais de Fronteira.....	35
4.1.5.1 Localidades dos profissionais entrevistados.....	35
4.1.5.2 SISFRON.....	36
4.1.5.3 Adestramento para o levantamento de dados de inteligência .....	37
4.1.5.4 Principais ações para coleta de dados.....	37
4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DICUSSÃO.....	38
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>45</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Força Terrestre desempenha inúmeras missões no Comando Militar da Amazônia (CMA) que se relacionam de maneira intrínseca com os Pelotões Especiais de Fronteira (PEF) e com a inteligência militar. Dentro desse contexto, a Estratégia Nacional de Defesa (END) assinada em 2008 pelo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (Decreto nº6.703) tem como objetivos principais a dissuasão de poder contra forças hostis, a organização das Forças Armadas no trinômio monitoramento, mobilidade e presença nas regiões fronteiriças amazônicas.

De acordo com as características geográficas, relevo, meteorológicas, sociais e culturais da região amazônica, mais especificamente na área compreendida pelo Comando Militar da Amazônia, que é o foco do estudo apresentado, diversas operações militares foram executadas e com isso evidenciaram que para a eficaz prevenção contra ameaças e o melhor emprego dos meios é necessário o uso da inteligência militar (BRASIL,2012).

Tendo isso em vista, os pelotões especiais de fronteira cumprem papel primordial servindo como vetor de inteligência para a eficácia de atuação das forças armadas.

O Plano de Inteligência do Exército enquadra os pelotões especiais de fronteira como Agência de Inteligência Classe C. Isso se dá devido a sua localidade geográfica fronteiriça e por possuir no contexto dos seus habitantes, grande número de conhecedores da região. O PEF é uma fonte de dados muito importante para o Sistema de Inteligência do Exército (SIEx) (BRASIL, 2014).

A inteligência militar é composta pelo conjunto de atividades e tarefas técnico-militares com o objetivo de produzir dados de caráter relevante para seus comandantes e integrantes do estado maior de qualquer nível hierárquico (BRASIL, 2015).

Atualmente, as fontes de inteligência possuem capacidades de obter informações do ambiente operacional amazônico. De acordo com o manual de Planejamento e Emprego da Inteligência Militar (EB70-MC-10.307), é possível a integração de dados, informações e conhecimentos oriundos de diversas fontes junto com a obtenção em tempo real utilizando-se da tecnologia da informação, auxiliando e flexibilizando o nível tático, operacional e estratégico.

Assim, a fim de problematizar a questão: podemos constatar que os Pelotões Especiais de Fronteira no CMA (Comando Militar da Amazônia) possuem métodos eficazes para servir como vetor de inteligência e coleta de dados para a melhor segurança da região fronteiriça amazônica?

A justificativa desse trabalho reside na importância que o tema possui para a situação atual que vive a Força Terrestre e o Estado Brasileiro. Tendo em vista a necessidade da coleta de dados tanto de caráter sensível quanto de caráter informacional sobre a região para que as melhores decisões sejam tomadas no contexto de operações militares e ações sociais para a população carente.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

Investigar como vêm sendo realizadas as ações de inteligência pelos Pelotões Especiais de Fronteira no Comando Militar da Amazônia, bem como analisar sua eficácia na atuação na fronteira terrestre brasileira.

### 1.1.2 Objetivos específicos

- Apresentar as características do Comando Militar da Amazônia;
- Apresentar os princípios e o emprego da inteligência Militar;
- Compreender as ações Pelotões Especiais de Fronteira;
- Compreender a importância das ações de inteligência e contrainteligência na fronteira brasileira;
- Analisar as operações de fronteira no Comando Militar da Amazônia.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA

O Comando Militar da Amazônia (CMA) foi criado em 27 de outubro de 1956 com sua sede em Belém/PA, através do decreto N°40.179 assinado pelo presidente da época JUSCELINO Kubitschek e pelo Ministro da Guerra, General de Exército Henrique Baptista Duffles LOTT (CMA, 2023).

Recebeu atribuições para atuar sobre a jurisdição de elementos sediados no Estados do Amazonas, Pará, parte Norte de Goiás, parte do Estado do Mato Grosso e Territórios Federais do Amapá, Rio Branco, Acre e Guaporé (CMA, 2023).

A presença da força terrestre vem sendo viabilizada por ações governamentais amparadas pela presença em todas regiões da Marinha, Exército e da Aeronáutica (JOÃO,2002).

Figura 1: Comando Militar da Amazônia CMA)



Fonte: CMM (2023)

Figura 2: Faixa de Fronteira Amazônica



Fonte: PORTAL DA AMAZÔNIA (2015)

### 2.1.1 Amazônia

A Amazônia se destaca por ser a região de maior biodiversidade do planeta, pois abriga grandes reservas minerais e naturais, além de possuir um terço das reservas mundiais de florestas tropicais úmidas (MAGALHÃES, 2013).

O conceito de Amazônia legal iniciou-se em 1953 em decorrência dos limites territoriais e da necessidade do planejamento e desenvolvimento econômico da região amazônica. (IPEA, 2008).

A Amazônia legal corresponde a uma área de 5.015.067,86 km<sup>2</sup>, correspondendo a cerca de 58,93% de todo território totalizando 722 municípios, sendo 766 dentro da área da Amazônia legal e 6 a oeste do meridiano 44°, no Maranhão (IBGE, 2021).

### 2.1.2 Relevo

O território amazônico constitui-se de planícies que de maneira constante são inundadas pelos rios. Na região também há a presença de planaltos e serras, como a de Taperapecó, Imeri e Parima. Há as formações de relevo mais baixa, como a planície amazônica, terreno com baixa variação de altitude e as mais altas, como o planalto das Guianas, em que é encontrado o Pico da Neblina, com 3015 metros, considerado o pico mais alto do país (IBFLORESTAS, 2022).

As unidades de relevo da Amazônia são divididas em seis, como o Planalto do Amazonas-Orinoco, que está localizado na parte norte do estado do Amazonas, são localidades em que se encontra as maiores altitudes do relevo brasileiro. Outra unidade é o planalto Negro-Jari, próximo ao rio Jari. Há também, o planalto residual da Amazônia Oriental, caracterizado pelo aplainamento, a depressão da Amazônia Setentrional, apresentando um relevo plano a oeste, com altitudes de 80 a 200 metros. Já a depressão Amazônia central estende-se de Leste-Oeste, do litoral do Pará ao estado do Acre. As planícies são áreas fluviais e que acompanham os rios, correspondente a 5 %0 da região (INFOESCOLA, 2011).

### **2.1.3 Hidrografia**

Os principais rios amazônicos são: Negro, Tapajós, Solimões e Amazonas. Todos eles apresentam características próprias e diferem quanto a qualidade e geomorfologia. Os rios de coloração escura apresentam esse aspecto devido aos ácidos húmicos e fúlvicos pela decomposição do solo. Essa região também possui os rios de águas claras e os rios de águas barrentas que se originam das áreas montanhosas, como as Cordilheira do Andes (AMBIENTEBRASIL, 2023).

O rio Amazonas ocupa o centro da floresta amazônica, possui o maior volume d'água da terra e a maior extensão com cerca de 6992 km, tem sua origem na nascente do rio Apurímaque, situado na Cordilheira dos Andes, ao sul do Peru, desaguardo no rio Tocantins na região norte do Brasil (GEOGRAFIASEED, 2023).

O volume de água do rio Amazonas empurra a água do mar por quilômetros, ao contrário dos outros rios, o choque das águas proporcionado por esse encontro consegue formar ondas de até 5 metros de altura (AMBIENTEBRASIL, 2023).

A região possui também o rio Araguaia, Nhamundá, Negro, Solimões, Tapajós e Tocantins, todos possuem suas características e fazem parte da hidrografia da Amazônia (AMBIENTEBRASIL, 2023).

Figura 3: Hidrografia da Região Amazônica



Fonte: BRASIL DAS ÁGUAS (2023)

#### 2.1.4 Economia

A economia da região amazônica é basicamente sustentada pela atividade do extrativismo vegetal e mineral, sendo regiões menos industrializadas do Brasil. Com destaque no extrativismo mineral temos o estado do Pará que é responsável por ser grande exportador de minérios de ferro e o manganês. Agora com destaque para o extrativismo vegetal temos o estado do Amazonas que é forte exportador de babaçu, a e cupuaçu (BEZERRA, 2018).

Entretanto, para reduzir as desigualdades regionais, o governo militar, em 1967, criou a Zona Franca de Manaus que tinha como principal objetivo estimular a industrialização da região. Junto a isso a pecuária e o turismo são atividades complementares a economia de forma a contribuir para o desenvolvimento (BEZERRA, 2018).

Figura 4: Economia da Região Norte Brasileira



Fonte: TODAMATÉRIA (2018)

## 2.2 INTELIGÊNCIA MILITAR

A Inteligência Militar (IM) possui estrutura única que consiste em processos, meios e métodos. Os conhecimentos da IM são difundidos em níveis: o estratégico, o operacional e o tático. É fundamental o esclarecimento dos objetivos e princípios da atividade inteligência para a maximização de seu emprego (BRASIL, 2015).

Segundo o manual de fundamentos, Inteligência Militar Terrestre a inteligência se define:

A IM é o conjunto de atividades e tarefas técnico-militares exercidas em caráter permanente, com os objetivos de produzir conhecimentos de interesse dos comandantes e seus estados-maiores, em todos os níveis, bem como proteger conhecimentos sensíveis, instalações e pessoal do EB contra ações da Inteligência oponente (BRASIL, 2015, p 4-1).

Informações sobre o inimigo, terreno, condições meteorológicas, considerações civis, aspectos sobre o ambiente de operações e o espaço de batalha são consideradas essenciais para o comandante da operação e seus estados-maiores. Para coleta dessas informações qualquer integrante do Exército Brasileiro é considerado participante ativo do ciclo de inteligência, são sensores, que repassam dados aos elementos mais especializados para produzir conhecimento e informações para seus comandantes e decisores (BRASIL, 2015).

### **2.2.1 Princípios Básicos da Inteligência Militar**

A IM possui princípios básicos que devem ser seguidos para melhor emprego das informações e dados obtidos. Os princípios são: a segurança, a objetividade, o controle, a flexibilidade, a clareza, amplitude, a imparcialidade, a oportunidade, a integração, a precisão, a continuidade, a relevância e a predição (BRASIL, 2015).

É possível destacar os seguintes princípios:

Segurança – Em todas as fases de sua produção, o conhecimento deve ser protegido de forma que o seu acesso seja limitado apenas às pessoas credenciadas para tal.

Clareza – Os conhecimentos produzidos devem ser expressos de forma a permitirem imediata e completa compreensão por parte dos usuários.

Continuidade – A necessidade de conhecimento é permanente. As atividades e tarefas relacionadas à Inteligência são executadas constante e ininterruptamente, sempre adequando-se a cada situação particular.

Oportunidade – O conhecimento de Inteligência deve ser produzido em prazo que assegure sua utilização completa e adequada, contribuindo diretamente para potencializar a capacidade do comandante de observar, orientar-se, decidir e agir. Sem dispor de conhecimento oportuno, as ações e decisões dos comandantes serão baseadas em dados incompletos e em uma orientação inadequada, gerando condições para que a iniciativa e a eficácia nas operações sejam cedidas ao oponente.

Integração – A produção do conhecimento de Inteligência deve valer-se de dado (BRASIL, 2015, p 4-2).

Cada princípio busca contribuir com o objetivo da IM de produzir conhecimento e proteger as informações e dados sensíveis.

### **2.2.2 Emprego da Inteligência Militar**

A Inteligência Militar busca a produção de conhecimentos que servirão para o planejamento e o emprego da Força Terrestre no amplo espectro dos conflitos, atendendo situações definidas pela Estratégia Militar de Defesa, em operações ofensivas e defensivas.

No contexto de Operações no Amplo Espectro, a IM atua em Operações de Pacificação e em Operações de Apoio a Órgãos Governamentais, incluindo as ações de garantia da lei e da ordem e ações subsidiárias.

Independentemente da situação de emprego é sempre pautada pela preservação da soberania nacional, defesa do Estado Democrático de direito e de respeito à dignidade humana.

## 2.3 RAMOS DA INTELIGÊNCIA MILITAR

A Inteligência Militar possui dois ramos que são indissociáveis e sinérgicos identificados como Inteligência e Contraineligência os quais suas atividades são interdependentes.

### 2.3.1 Ramo da inteligência

A Inteligência está atrelada à produção de conhecimento através de coleta de dados com o objetivo de assessorar o comando no processo decisório no amplo espectro. Segue um Ciclo de Produção de Conhecimento orientado por quatro etapas: orientação, obtenção, produção e difusão. “Este ciclo é o motor da função de combate inteligência, envolvendo direta ou indiretamente todos os integrantes da Força”, tendo vários conhecimentos importantes para Comandantes de Pequenas Frações em cada etapa (BRASIL, 2015, p.4-1).

### 2.3.2 Ramo da Contraineligência

A Contraineligência é o ramo que busca a prevenção, detecção, obstrução e neutralização da atuação da inteligência adversa (BRASIL, 2015).

Por características da sua atividade é tida Função de Combate Proteção. A C Intlg permite identificar, prevenir e mitigar ações da força adversa que ameacem a salvaguarda de informações sigilosas, meios vitais para operações, ações de sabotagem e outras ações que tenha como foco reduzir o poder de combate da tropa amiga ou induzir uma tomada de decisão por parte do comando de forma equivocada. A C Intlg opera de forma ininterrupta e constante tendo em vista sua importância para o sucesso de operações. Regiões de PEF são locais extremamente sensíveis quanto a atividade dos dois Ramos da Inteligência Militar devido aos pontos de inflexão e por ser uma região transfronteiriça (BRASIL, 2015).

## 2.4 PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA

Por toda faixa de fronteira brasileira encontram-se os Pelotões Especiais de Fronteira (PEF), que estão situados em locais estratégicos para garantia da soberania nacional. A atuação do PEF, de acordo com o que está previsto, visa também realizar serviços de saúde, educação e cidadania a favor das localidades (NORONHA, 2018).

O PEF é regido por uma tríade que é Vida, Trabalho e Combate. No aspecto Vida é representado pela subsistência de produção de alimentos como a criação de animais, plantação de vegetais e grãos, manutenção de saúde e atividades de lazer para os familiares dos militares que ali vivem e da população local. No aspecto trabalho compreende a execução de serviços em prol do pelotão e das comunidades adjacentes, caracterizando o assistencialismo. Na parte do combate está relacionado com as missões atribuídas ao PEF que ele necessita cumprir para manutenção ordem e segurança para proteção da área em responsabilidade. Essa tríade deve ser bem harmoniosa para o bom funcionamento do PEF (CASSÂNEGO, 2017).

No território Brasileiro, os Comandos Militares de Área que na sua composição possuem Batalhões de Infantaria que possuem Pelotões Especiais de Fronteira são: Comando Militar do Norte (CMN), Comando Militar do Oeste (CMO) e o principal que é o Comando Militar da Amazônia (CMA) por possuir a maior extensão territorial de fronteira tendo 11.000 km vigiados permanentemente (SANTOS, 2019).

#### **2.4.1 atividades do PEF**

Conforme explica Junior (2019), os PEF necessitam estar preparados para desenvolver diversas missões isoladas no ambiente amazônico. No espectro das suas atividades, destacam-se: vigiar pontos ou frentes limitadas, controlar pistas de pouso em sua área de responsabilidade, reconhecimento de área ou de eixo fluvial, realizar vigilância. O PEF também executa ações de polícia, realizando fiscalizações, combatendo o tráfico de drogas e o garimpo ilegal. Todas atividades que de alguma forma se correlacionam com o emprego da inteligência militar, demonstrando a importância do adestramento dessa tropa frente a essas atividades. (EMERICH, 2006).



Figura 5: Revista de Embarcação



Fonte: AMAZONASATUAL (2018)

## 2.5 OPERAÇÕES NO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA

Com o Plano de Estruturação do Exército foi resultado em muitas transformações para o CMA, com transferência de Grandes Unidades e Unidades de outras regiões do Brasil, especificamente, o sul e o sudeste. Além de ampliação e construção de novas OM de Fronteira, em diversas localidades de nossa Amazônia, o que demonstra a elevada prioridade atribuída pelo Exército a esta região do País (CMA, 2023).

Os diversos conflitos em países limítrofes que permanecem de maneira constante, a necessidade de um bom relacionamento com os indígenas e o elevado índice dos ilícitos transfronteiriços. Todos esses fatores inspiraram uma presença mais marcante das Forças Armadas e o emprego de uma doutrina específica de Combate na Selva e da Estratégia da Resistência, aplicáveis à região e intrínseca nas condicionantes regionais existentes, de maneira sempre a considerar o contexto no qual o Brasil está inserido no mundo (CMA, 2023).

Fatores que são possíveis perceber na missão do CMA:

Realizar atividades de preparo e emprego para atuação em Operações de Guerra e Não-Guerra, e assegurar estado de prontidão para empregar meios, próprios ou adjudicados, em proveito da garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, em cooperação com o desenvolvimento nacional e do bem-estar social na área estratégica da Amazônia Ocidental (CMA, 2023).

Nesse contexto, o CMA desempenha diversas operações que vai desde o adestramento como a Operação Amazônica, até operações que combatem delitos transfronteiriços, como a Operação Ágata ou então o combate ao garimpo ilegal, como a Operação Jacuixito.

### **2.5.1 Operação Ágata**

A Operação Ágata é uma ação conjunta das Forças Armadas em coordenação com demais órgãos federais e também estaduais na fronteira do Brasil, como a Polícia Federal (PF), Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis (IBAMA), Secretaria da Receita Federal (SRF), o Sistema de Proteção da Amazônia (SPA), Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e órgão de segurança pública do Estado do Amazonas para atuar especificamente na fronteira da Amazônia para combater delitos transfronteiriços e ambientais (BRASIL, 2022).

A operação conta com apoio dos países vizinhos, e as Forças Armadas empregando cerca de 3500 homens e diversas viaturas, embarcações e aeronaves, coordenação com outros órgãos federais e estaduais realizando ações do tipo:

Interdição de pista de pouso irregulares, atracadouros clandestinos e garimpos ilegais utilizados comprovadamente para atividades ilícitas; patrulhamento naval na calha dos rios; bloqueio e controle de estradas; patrulhamento ostensivo juntamente de órgãos de segurança pública; controle na venda de gasolina de aviação nos aeroportos e aeródromos da área de operações; ações cívico sociais nas comunidades carentes; reconhecimento especializado de fronteira; revista de pessoas, embarcações, aeronaves e instalações; operação de busca e apreensão; e interceptação de aeronaves suspeitas (BRASIL, 2022).

O Ministério da Defesa (MD), seguindo o Plano Estratégico de Fronteira, realiza a Operação para combater delitos da faixa de fronteira ocidental da Amazônia. A iniciativa tem por objetivos, a redução dos índices de criminalidade, coordenação do planejamento e execução de operações militares e policiais, além da intensificação da presença do Estado na região e o apoio à população que reside no local (BRASIL, 2022).

### **2.5.2 Operação Jacuixito**

A Operação Jacuixito, destruiu no dia 31 de março de 2023 5 balsas de garimpo ilegal no Vale do Javari, operação conduzida pelo CMA por intermédio da 16ª Brigada de infantaria de Selva, dando suporte ao IBAMA (BRASIL, 2023).

As embarcações ilegais citadas acima, foram localizadas após levantamento de informações de inteligência e as posições foram confirmadas após patrulha fluvial no Rio Jandiatuba e no Igarapé Boa Vista. Cada embarcação avaliada em R\$600 mil e possui a capacidade de extrair 2,5 KG de ouro por mês (BRASIL, 2023).

Figura 6: Embarcação de garimpo



Fonte: BRASIL (2023)

O objetivo da Operação é fortalecer a presença do Exército na região, combatendo crimes transfronteiriços e crimes ambientais como o garimpo, pesca, caça, tráfico de drogas e armas, além da extração ilegal de madeira (BRASIL, 2023).

Para ações futuras, o CMA planeja investir mais em tecnologia de monitoramento de inteligência, especialmente nos Pelotões Especiais de Fronteira. Serão intensificadas as missões de apoio de instruções, com o objetivo em técnicas, táticas e procedimentos de Guerra na Selva, inteligência e logística (BRASIL, 2023).

### **2.5.3 Operação Verde Brasil 2**

A Operação Verde Brasil 2 foi deflagrada em 11 de maio de 2020 executada em toda Amazônia Legal com foco no combate contra focos de incêndio e desmatamento ilegal, junto com ações de prevenção e repressão de crimes ambientais. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), entre período entre agosto de 2020 e julho de 2021, o Brasil perdeu a maior área de floresta desde 2006 (BRASIL, 2020).

Essa operação contou com o trabalho integrado com agentes da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, da Força Nacional de Segurança Pública e da Agência Brasileira de Inteligência evidenciando a cooperação de inteligência (BRASIL, 2020).

Figura 7: Operação Verde Brasil 2



Fonte: GOVERNO FEDERAL (2021)

#### 2.5.4 SISFRON

O Sistema Integrado de Monitoramento (SISFRON), é um sistema de sensoriamento e de apoio à decisão, de forma a atuar de maneira integrada, com o propósito de fortalecer a capacidade de a presença do Estado na fronteira terrestre do Brasil. Dessa forma potencializando a atuação do governo sobre a área. Teve iniciativa do Comando do Exército, em decorrência da Estratégia Nacional de Defesa, em 2008 (EPEX, 2023).

Além de ter a capacidade de monitoramento das fronteiras, assegurar o fluxo contínuo e seguro de dados. Também deverá produzir informações oportunas e de maneira confiável para as tomadas decisões em diversos escalões, apoiar ações de defesa contra crimes transfronteiriços e ambientais. Em diversas operações com: isoladas, em conjunto com as FA ou então em interações e outros órgãos governamentais (EPEX, 2023).

O SISFRON estará desdobrado em 16.886 de quilômetros de linha de fronteira em uma faixa de 150 de quilômetros de largura. Vale ressaltar os recursos modernos e tecnológicos no SISFRON que visa habitar o combatente da FT a operar em diversos ambientes de alta complexidade adaptando ao conceito da guerra centrada em redes (EPEX, 2023).

Dessa forma, o SISFRON contribui para a maximização da capacitação tecnológica, para a autonomia e a sustentabilidade da base de industrial de defesa. Principalmente coma aquisição de bens de alto valor agregado contribuindo com a geração de empregos e de renda nos setores de tecnologia e infraestrutura (EPEX, 2023).

Figura 8: SISFRON



Fonte: DEFESA AÉREA E NAVAL (2017)

## 2.6 FORMAS DE LEVANTAMENTO DE DADOS NO PELOTÃO ESPECIAL DE FRONTEIRA

### 2.6.1 Reconhecimento na faixa de fronteira

O reconhecimento na faixa de fronteira é uma das atividades realizadas pelos PEFs. Trata-se de um trabalho de levantamento de informações sobre a área de atuação, com o objetivo de identificar rotas de entrada e saída, pontos vulneráveis e possíveis ameaças. O reconhecimento também permite identificar a presença de comunidades indígenas, ribeirinhas e outras populações que vivem na região (SOUZA, 2019).

Para realizar o reconhecimento, os PEFs utilizam técnicas de patrulhamento a pé, em viaturas, helicópteros e barcos. Além disso, os militares contam com equipamentos de comunicação, GPS, câmeras térmicas e outros recursos tecnológicos que facilitam o trabalho de levantamento de informações (SOUZA, 2019).

O reconhecimento na faixa de fronteira é uma atividade essencial para o sucesso das operações realizadas pelos PEFs. A partir das informações coletadas, os militares podem planejar suas ações de forma mais efetiva, aumentando as chances de êxito e reduzindo os riscos de confrontos (BOLZE, 2017).

### **2.6.2 Contato com lideranças**

De acordo com o manual EB70-CI-11.465, é essencial para os comandantes militares o contato com lideranças e elementos importantes de uma população local. Esse contato consiste em encontros entre militares da força com líderes chaves de uma determinada área de operações com a finalidade de compreender e garantir a consciência situacional (BRASIL, 2021).

A perspectiva dos líderes da população local pode confirmar, negar ou mitigar a avaliação do escalão superior ou informações do escalão inferior (BRASIL, 2021).

Esse contato é fundamental pois proporciona o apoio da população e conseqüentemente se constitui numa rica fonte de informações que podem ser úteis para auxiliar no processo decisório do comando.

### **3 REFERENCIAL METODOLÓGICO**

O presente estudo consiste em uma pesquisa exploratória e descritiva. Com a finalidade de investigar como vêm sendo realizadas as ações de inteligência pelos Pelotões Especiais de Fronteira no Comando Militar da Amazônia e analisar sua eficácia na atuação na fronteira terrestre brasileira. No que se refere às possibilidades e limitações das características na Amazônia e suas fronteiras, visando maximizar o sucesso das operações transfronteiriças.

Quanto ao tipo de abordagem a pesquisa demonstrou o viés qualitativo. Com o propósito de descrever o tema com as variáveis e conceitualizar e proporcionar maior conhecimento e informações sobre a temática. Nesse sentido os procedimentos realizados no estudo foi o bibliográfico, documental e estudo de caso.

#### **3.2 MÉTODOS**

##### **3.2.1 Método utilizado na pesquisa**

O método utilizado no presente estudo foi o indutivo, considerado o método de raciocínio que parte da observação, utiliza uma cadeia e combinação de ideias partindo particular, no caso, como os Pelotões Especiais de Fronteira podem ser utilizados no fenômeno de generalidade de um vetor de inteligência no CMA.

##### **3.2.2 Dados a serem obtidos**

Para a realização da pesquisa foi necessário analisar sobre dispositivos legais que regem sobre organização do Exército e o seu emprego. Além disso, também foram analisadas obras de autores com obras publicadas referente ao assunto, manuais do Exército e questionamentos com profissionais com experiência no assunto para ampliar mais ainda informações sobre a pesquisa. Dessa forma, foram utilizadas três vertentes para obter os dados e proporcionar a melhor conclusão.

##### **3.2.2 Forma de obtenção de dados**

A análise primeiramente foi realizada pelo autor, através do estudo e da revisão de literatura, analisando a conceituação dos termos, normas, composição e atividades dos pelotões

especiais de fronteira junto com o emprego da inteligência militar. Ademais, foi realizado um questionamento para militares que tiveram contato e a experiência no ambiente de selva, principalmente nos pelotões especiais de fronteira no CMA para coletar dados e suas opiniões sobre a temática.

### 3.3 ETAPAS DA PESQUISA

A princípio foi escolhido o tema do presente trabalho. Em seguida, foi escolhida a temática do PEF como vetor de inteligência no CMA. Posteriormente, foi delimitado o foco da pesquisa ser as características e a forma de atuação nessas organizações militares. Ato contínuo à delimitação do tema foi formulado o problema. Foram definidas, as fontes de pesquisa e as entrevistas. Após esse faseamento iniciaram as coletas de informação visando o melhor resultado para a pesquisa.

Para finalizar foi editada a pesquisa conforme a ABNT e efetuada a revisão ortográfica e acordo com a norma culta da Língua Portuguesa.

### 3.4 TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Inicialmente foi explorada as características da Amazônia, tais como: relevo, hidrografia e economia. Após essa etapa foi conceituada a Inteligência Militar, assim como seus princípios básicos e seu emprego. Em seguida, foi apresentado o ramo da inteligência e o ramo da contrainteligência. Também foi exibido o conceito de Pelotão Especial de Fronteira, assim como as atividades do mesmo. Além disso, as Operações no CMA também foram exploradas no estudo, como a Operação Ágata, Operação Jacuixito, Operação Verde Brasil 2. O conceito do SISFRON, as formas de levantamento de dados no PEF, o reconhecimento na faixa de fronteira e o levantamento estratégico de área foram expostos para melhor direcionamento e entendimento sobre o tema.

Para realização do estudo foram utilizados artigos científicos publicados por militares e especialistas no assunto. Com a finalidade de explorar e ampliar compreensão os conceitos abordados.

Também foram utilizados manuais como o EB20-MF-10.107 Manual de Fundamentos Inteligência Militar Terrestre objetivando definir os conceitos de Inteligência Militar, princípios, emprego e seus ramos. Além disso, com as definições de PEF e apresentações de



operações militares, foi evidenciado como esses pelotões podem ser um vetor inteligência e atuar no levantamento de informações para o CMA.

Autoridades, militares, civis e pesquisadores especialistas no assunto foram inclusos no estudo. Com a finalidade de ampliar o tema e proporcionar conhecimento. Os termos de pesquisa foram: Pelotões Especiais de Fronteira, Amazônia, Comando Militar da Amazônia e Inteligência Militar. As plataformas de busca foram: Biblioteca Digital do Exército, sites governamentais e o “Google Acadêmico”. As pesquisas tiveram o foco de examinar, estudar e apresentar os conceitos e termos para promover uma integração eficiente entre diversos autores e manuais.

### 3.5 APLICAÇÃO DE ENTREVISTA

Inicialmente foi entrevistado um profissional da área de inteligência, em seguida foi realizado um levantamento de dados através de entrevistas com profissionais que serviram em PEF, com a finalidade de relacionar a revisão bibliográfica com os objetivos específicos mencionados na presente obra.

### 3.6 ANÁLISE ESTÁTISTICA

Os dados alcançados nos questionários das entrevistas foram apresentados através de gráficos que relacionam o percentual de profissionais que opinaram sobre o tema abordado no estudo.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesse capítulo resultado e discussão, foi obtido com base na análise de resultados obtidos a partir do estudo sobre a temática, da pesquisa com profissionais da área e da entrevista com especialista. Desse modo, quando esses resultados são comparados ao referencial teórico apresentado no capítulo 2 é possível obter melhores conclusões sobre o tema.

Nos capítulos anteriores foi apresentada uma revisão bibliográfica para entender como os Pelotões Especiais de Fronteira podem ser considerados vetores de inteligência no que tange as necessidades de informações e dados do CMA.

### **4.1 RESULTADOS**

Inicialmente será feita uma análise do SISFRON obtida através dos canais de informação do Exército, logo após, uma será realizada uma análise sobre as operações já existentes e como elas utilizaram os vetores inteligência como sucesso em suas missões. Por fim, serão apresentados os dados obtidos através de entrevistas.

#### **4.1.2 Análise SISFRON em operações no CMA**

O SISFRON, como foi demonstrado no item 2.5.4 do capítulo 2, trouxe inovações na gestão e na obtenção de dados. Considerado um sistema de sensoriamento de apoio à decisão, tem atuado de maneira ímpar no CMA e trouxe lições sobre o uso adequado das informações para o sucesso de diversas missões. Dessa forma, tem potencializado a atuação do Exército Brasileiro nas faixas de fronteira.

Desse modo, a área de atuação do SISFRON estará desdobrada por completo ao longo de todo território nacional, ao longo dos 16.886 quilômetros da linha de fronteira, monitorando uma faixa de 150 Km de largura ao longo dessa linha e que correspondem às áreas de atuação do Pelotões Especiais de Fronteira (EPEX, 2023).

Nas operações apresentadas no capítulo 2, tornou-se latente a importância das informações de inteligência, que se originam das fronteiras brasileiras, ou seja, os dados obtidos através do SISFRON podem potencializar o sucesso de diversas missões. Desse modo, é possível concluir que os vetores de inteligência das fronteiras podem ser positivos quando aliados a sistemas tecnologicamente atuais.

### 4.1.3 Análise das operações no CMA

A primeira operação demonstrada do capítulo 2 foi a Operação Ágata que é uma operação em coordenação com demais órgãos federais do Brasil, que buscam de forma integrada atuar na faixa de fronteira brasileira contra os crimes transfronteiriços. Dessa forma, essa operação atua na interdição de pista de pouso clandestinas, garimpos ilegais, patrulhamento naval, no bloqueio e no controle das vias, além de atuarem em ações cívicos-sociais nas comunidades carentes (BRASIL, 2022).

Essa operação conta com apoio dos países vizinhos e com o emprego de cerca de 3500 homens. Além de atuar nas ações citadas acima, os integrantes realizam reconhecimento especializado de fronteira, na revista de pessoas, embarcações, aeronaves e instalações, ainda, realizam operações de busca e apreensão (BRASIL, 2022).

Nesse contexto, a coordenação com os demais órgãos federais e as ações que desempenham respectivamente são vetores de inteligência na sua área de atuação e quando utilizadas de maneira correta podem maximizar as ações do Estado na fronteira e agir de maneira positiva na produção de dados para o CMA.

A segunda operação demonstrada no estudo foi a Operação Jacuixito que destruiu no dia 31 de março de 2023 cinco balsas de garimpo. As embarcações citadas foram localizadas após o levantamento de informações de inteligência e posições foram confirmadas após patrulhamento fluvial (BRASIL, 2023).

Nessa operação ficou nítida a importância das ações de inteligência para o sucesso da operação. Além disso, a operação contou com o apoio dos Pelotões Especiais de Fronteira, fortalecendo a presença do Exército na região e no combate de crimes transfronteiriços. Dessa forma, demonstrando como esses pelotões podem atuar como vetores de inteligência.

A terceira operação demonstrada na presente obra foi a Operação Verde Brasil 2, essa operação possui o foco no combate de incêndio e desmatamento ilegal e de maneira intrínseca às ações de prevenção e repressão de crimes ambientais.

Nessa operação também é possível observar a necessidade de levantamento de informações que podem ser obtidas através do SISFRON em parceria com os Pelotões Especiais de Fronteira, para combater de forma eficiente às ações citadas acima.

Nesse contexto, após às análises obtidas das operações citadas anteriormente, foi possível perceber como os Pelotões Especiais de Fronteira podem atuar de diversas formas como vetores de inteligência desde o bloqueio e controle de vias até ao combate ao

desmatamento ilegal, são inúmeras as formas que esses pelotões podem desempenhar suas funções e agir de maneira integrada na produção de informações.

#### **4.1.4 Entrevista com Agente de Inteligência / Gp Op Intlg-15ª Bda Inf Mec**

Com a finalidade de obter o ponto de vista de um profissional de inteligência, foi entrevistado o 2º Ten QAO, Eurico dos Santos Moreira, Agente de Inteligência / Gp Op Intlg-15ª Bda Inf Mec.

A primeira pergunta foi sobre a importância dos Pelotões Especiais de Fronteira como um vetor de Inteligência no Comando Militar da Amazônia. Em resposta, o 2º Ten disse que são de suma importância, tendo em vista que a Inteligência Militar necessita permanentemente identificar ameaças, minimizar as incertezas e manter uma consciência situacional atualizada. A segunda pergunta foi sobre a importância da inteligência e da contrainteligência na fronteira, o profissional respondeu que no ramo da inteligência na fronteira podemos destacar como relevante o acompanhamento das Expressões do Poder Nacional dos países vizinhos. Na contrainteligência, podemos destacar as ações de proteção dos ativos do EB (Segurança Orgânica). A terceira pergunta foi como a tropa pode ser adestrada para atuar como vetor de inteligência de forma eficaz. O profissional em resposta, afirmou que com a implementação e adestramento da doutrina Soldado Sensor (SS-2) prevista no Caderno de Instrução Táticas, Técnicas e Procedimentos da Tropa como Sensor de Inteligência (EB70-CI-11.465). A última pergunta foi se ele considera que as características do CMA são fatores facilitadores ou dificultam a obtenção de dados. Em resposta, disse que o Ambiente Operacional da região amazônica é um fator dificultador inclusive para a obtenção de dados, exigindo várias habilidades pelas frações empregadas e meios tecnológicos específicos.

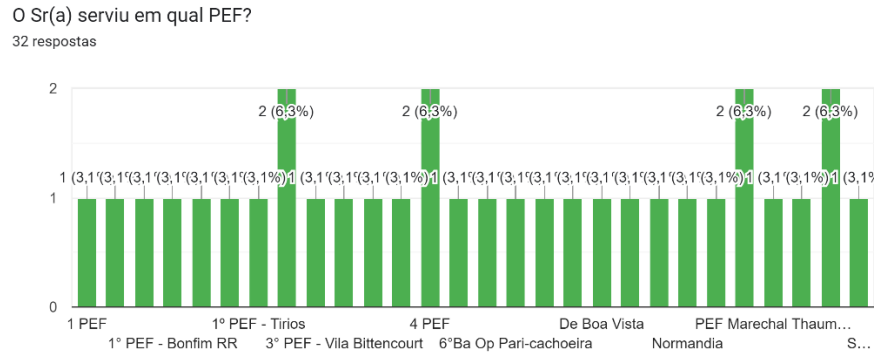
#### **4.1.5 Entrevista com profissionais dos Pelotões Especiais de Fronteira**

Com a finalidade de ampliar as informações sobre o presente estudo foram elaboradas entrevistas com profissionais da área.

##### **4.1.5.1 Localidades dos profissionais entrevistados**

Foram entrevistados 33 militares dos Pelotões Especiais de Fronteira, dentre os quais o 1º PEF, 2º PEF, 3º PEF e 4º PEF.

Gráfico 1 – Localidades dos profissionais entrevistados



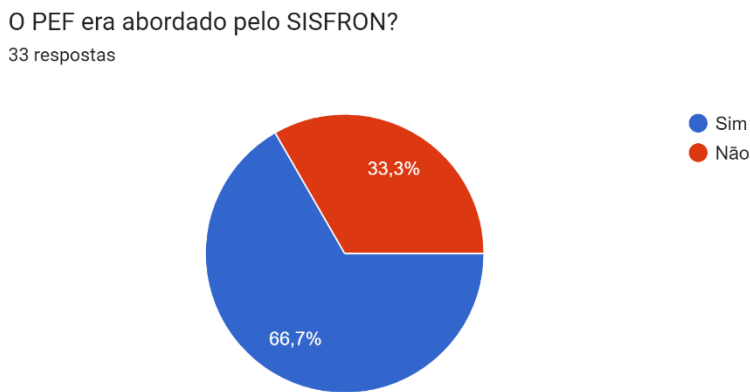
Fonte: AUTOR (2022)

Ao analisar o gráfico é possível perceber a variedade de localidades que foram exploradas na pesquisa para abordar melhor a temática do presente estudo.

#### 4.1.5.2 SISFRON

O seguinte gráfico tem por objetivo especificar o público atingido pela pesquisa, com a finalidade de caracterizar os profissionais e ampliar a gama de informações.

Gráfico 2: SISFRON



Fonte: AUTOR (2023)

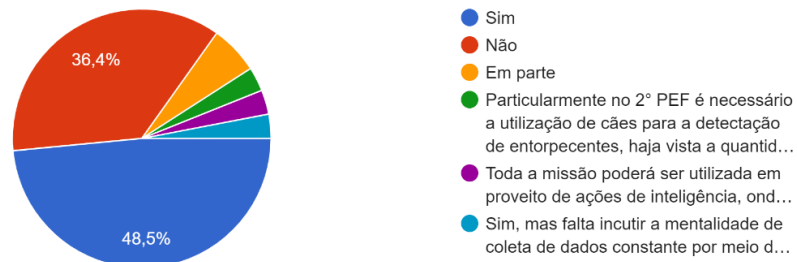
No gráfico apresentado acima foi possível perceber que 66,7% dos profissionais entrevistados tinham o PEF abordado pelo SISFRON. Dessa forma, o alcance do SISFRON

atingiu mais da metade do público entrevistado e apenas 33,3 % dos entrevistados não foram abordados pelo sistema.

#### 4.1.5.3 Adestramento para o levantamento de dados de inteligência

Gráfico 3: Adestramento

Tendo em vista a importância do trabalho de inteligência para o processo decisório, os militares do PEF possuem adestramento e meios necessários para levantamento de dados de inteligência militar ?  
33 respostas



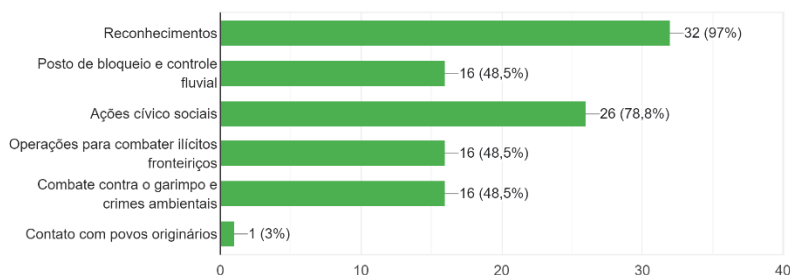
Fonte: AUTOR (2023)

No gráfico acima, 48,5% dos entrevistados responderam que os militares possuem adestramento para levantamento de dados de inteligência militar e 36,4 % responderam que não possuem o adestramento. Dessa forma, é possível concluir a necessidade de mais adestramentos, para que o levantamento de dados seja eficiente e que os Pelotões Especiais de Fronteira possam ser vetores de inteligência no CMA.

#### 4.1.5.4 Principais ações para coleta de dados

Gráfico 4: Ações dos Pelotões Especiais de Fronteira

Quais principais missões principais realizadas no PEF que contribuem para o levantamento de dados de inteligência?  
33 respostas



Fonte: AUTOR (2023)

O gráfico acima apresenta as principais missões realizadas no PEF para levantamento de dados. Nesse contexto, 97% dos entrevistados responderam que as missões de reconhecimento são importantes para o levantamento de dados, 78,8% responderam ações cívicas sociais e 48,5% operações para combater atos ilícitos, combate contra garimpo e crimes ambientais.

Em depoimento os entrevistados relataram que os reconhecimentos de fronteira são evidenciados diversas situações de importância para a inteligência como o rastro de garimpo ilegal e de contrabandistas.

## 4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DICUSSÃO

Diante das análises demonstradas no capítulo anterior foi alcançar os objetivos específicos citados no capítulo da presente obra.

As características do Comando Militar da Amazônia citadas no primeiro objetivo específico foram demonstradas no item 2.1.1, no item 2.1.2 e no item 2.1.3. Todos os itens buscaram compor e abranger as características dessa região, para posteriormente integrá-la à temática.

O segundo objetivo específico, a apresentação dos princípios e o emprego da inteligência militar, foi demonstrado no item 2.2. Além disso, a inteligência militar também foi abordada na entrevista com profissional da área e através do estudo das operações do CMA.

O terceiro objetivo específico, compreensão as ações Pelotões Especiais de Fronteira, foi abordado no item 2.4 e item 2.5, ambos com o objetivo de compreender o PEF e suas ações. Além disso, na entrevista com profissionais que serviram em PEF visou melhor conhecimento sobre a temática e demonstrou que as missões de reconhecimento e as ações cívicas são excelentes formas de levantamento de dados para o CMA.

O quarto objetivo específico a compreensão da importância das ações de inteligência e contrainteligência na fronteira brasileira foi possível obter através do item 4.1.4 que demonstrou que são de suma importância, tendo em vista que a Inteligência Militar necessita permanentemente identificar ameaças, minimizar as incertezas e manter uma consciência situacional atualizada, segundo o agente de Inteligência / Gp Op Intlg-15ª Bda Inf Mec.

O último objetivo específico, a análise das operações de fronteira no Comando Militar da Amazônia, foi obtido através do item 4.1.3 que analisou as operações demonstradas no estudo e viabilizou melhor entendimento de como os Pelotões Especiais de Fronteira podem ser vetores de inteligência.

Dessa forma, é possível concluir que todos os objetivos específicos citados na introdução foram alcançados na presente obra, através da revisão de literatura, da análise dos termos dos conceitos e através do relacionamento com as entrevistas que ampliaram ainda mais o conhecimento.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PEF como vetor de inteligência e na atuação contra crimes é um tema atual. Assim, as pesquisas e estudos com essa temática vêm aumentando gradativamente. No que tange o CMA, a fronteira da Amazônia possui uma extensão muito grande, o que dificulta a fiscalização das mesmas, a fim de coibir os ilícitos transfronteiriços. Com isso, o PEF tem uma atuação constante nessas áreas, com a finalidade de garantir também a soberania nacional.

Este estudo teve como objetivo investigar como vêm sendo realizadas as ações de inteligência pelos Pelotões Especiais de Fronteira no Comando Militar da Amazônia, bem como analisar sua eficácia na atuação na fronteira terrestre brasileira.

Para a conquista do objetivo apresentado, primeiramente, foram apresentadas as características da Amazônia, os conceitos de inteligência militar, o emprego e os ramos. Também foram expostos o PEF e as operações realizadas no CMA. Assim, com a finalidade de complementar o estudo, também foram apresentados o SISFRON e as formas de levantamento de dados.

Ficou comprovado, tanto pela literatura pesquisada quanto pelo estudo de campo realizado que os militares que atuam nessas áreas possuem adestramento para levantamento de dados de inteligência, no entanto, uma grande parte (36,4%) não possuem adestramento, sendo sugerido que haja uma atenção voltada para esse adestramento, tendo em vista que, com o mesmo, haverá maior eficiência no levantamento de dados e fará com que os Pelotões Especiais de Fronteira possam ser vetores de inteligência no CMA.

O estudo de campo também permitiu comprovar que a maioria dos PEF são abordados pelo SISFRON (66,7%), o que é um fator positivo para as ações de inteligência.

Ficou evidenciada a importância das missões realizadas no PEF para levantamento de dados, sendo que a maioria diz respeito a ações cívico sociais e operações para combater atos ilícitos, como garimpo ilegal e crimes ambientais. Dessa forma, foi possível compreender após a análise do estudo e através das entrevistas o modo que o PEF pode atuar como vetor de inteligência e levantar informes de inteligência e agir de maneira positiva para missões futuras no CMA.

Os entrevistados reconheceram a importância para o reconhecimento de fronteira, tendo em vista que, através desta ação, consegue-se rastrear o garimpo ilegal e os contrabandistas.

Assim sendo, conclui-se que os Pelotões Especiais de Fronteira são de suma importância para garantir as ações de inteligência, bem como têm atuado de forma eficaz na fronteira terrestre brasileira.

Como sugestão para a linha de pesquisa, o estudo recomenda adestramento para levantamento de dados. Dessa forma, o estudo propõe implementação da doutrina Soldado Sensor (SS-2) prevista no Caderno de Instrução Táticas, Técnicas e Procedimentos da Tropa como Sensor de Inteligência (EB70-CI-11.465). Destaca-se a importância de constantes estudos sobre a temática para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do PEF como vetor de inteligência no CMA.

## REFERÊNCIAS

AMAZONASATUAL. **Soldados do Exército apreendem drogas dentro de barco em Tabatinga**. Disponível em: <https://amazonasatual.com.br/soldados-do-exercito-apreendem-drogas-dentro-de-barco-em-tabatinga/>. Acesso em: 21 mai.2023.

AMBIENTEBRASIL. **Bacia do rio Amazonas**. Disponível em: [https://ambientes.ambientebrasil.com.br/amazonia/bacia\\_do\\_rio\\_amazonas/floresta\\_amazonica\\_-\\_clima\\_e\\_hidrografia.html](https://ambientes.ambientebrasil.com.br/amazonia/bacia_do_rio_amazonas/floresta_amazonica_-_clima_e_hidrografia.html). Acesso em: 16 fev. 2023.

BEZERRA, Juliana. **Economia da Região Norte**. 2018. Disponível em < <https://www.todamateria.com.br/economia-da-regiao-norte> >. Acesso em: 05 mar. 2023.

BOLZE, Marco Aurelio de Avellar , **O 11º RC MEC e as ações na faixa de fronteira Brasil e Paraguai**. 2017. Disponível em [http://www.bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/2872/1/Tcc\\_Cav\\_AvellarBolze\\_Esao.pdf](http://www.bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/2872/1/Tcc_Cav_AvellarBolze_Esao.pdf). Acesso em 20 mai 2023.

BRASILDASÁGUAS. **Região hidrográfica amazônica**. Disponível em:<https://brasildasaguas.com.br/educacional/regioes-hidrograficas/regiao-hidrografica-do-amazonas/>. Acesso em: 23 mai.2023

BRASIL. Exército Brasileiro . **CMA**. Disponível em: [https://cma.eb.mil.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=94:historico&catid=61&Itemid=475](https://cma.eb.mil.br/index.php?option=com_content&view=article&id=94:historico&catid=61&Itemid=475). Acesso em: 05 maio 2023.

CASSÂNEGO, Guilherme André. **O emprego dos Pelotões Especiais de Fronteira no combate aos ilícitos transfronteiriços e a ampliação de suas capacidades por meio do SISFRON**. *Revista Agulhas Negra*1, p. 11 - 16, jan/dez 2017, Resende, p. 11-16, 2017.

CHECCO, Guilherme. **Fronteiras da Amazônia: complexidade e oportunidades**. 23 jul.2015. Disponível em: <https://www.idsbrasil.org/fronteiras-da-amazonia-complexidade-e-oportunidades/>. Acesso em 21 mai.2023.

\_\_\_\_\_. Exército. Comando Militar do Oeste. **Começa Operação Verde Brasil 2 na Amazônia Legal** . Disponível em: <https://cmo.eb.mil.br/index.php/publicacoes/1604-comeca-operacao-verde-brasil-2>. Acesso em: 23 mai.2023

\_\_\_\_\_. Exército Brasileiro. **EB20-MF-10.107**: Manual de fundamentos Inteligência Militar Terrestre. 2. ed. Brasília,DF, 2015.

\_\_\_\_\_. Exército Brasileiro. **EB70-MC-10.223** : Manual de Campanha Operações. 5. ed. Brasília,DF, 2017.

\_\_\_\_\_. Exército Brasileiro. **EB70-CI-11.465** : Caderno de Instrução Táticas, Técnicas e Procedimentos Da Tropa Como Sensor De Inteligência. 1. ed. Brasília,DF, 2021.

EMERICH, Davi. **Os pelotões especiais de fronteira**. Agência Senado, 02/06/2006. In [www.senado.gov.br/agencia/verNoticia.aspx?codNoticia=56607&codAplicativo=2](http://www.senado.gov.br/agencia/verNoticia.aspx?codNoticia=56607&codAplicativo=2) Acesso em 06 mar.23.

\_\_\_\_\_. Exército. Escritório de Projetos do Exército Brasileiro. "**Integrando capacidades na vigilância e na atuação em nossas fronteiras**". Disponível em: . Acesso em: 20 maio. 2023.

GEOGRAFIASEED. **Modules**. Disponível em: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=906&evento=7>. Acesso em: 16 fev. 2023.

IBFLORESTAS. **Bioma Amazônico**. Disponível em: <https://www.ibflorestas.org.br/bioma-amazonico>. Acesso em: 23 mai.2023

IBGE. **Mapas regionais Amazônia Legal**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/mapas-regionais/15819-amazonia-legal.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 16 fev. 2023.

INFOESCOLA. **Relevo do Amazonas**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/relevo-do-amazonas/>. Acesso em: 16 fev. 2023.

IPEA. **O que é a Amazônia Legal**. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com\\_content&id=2154:catid=28](https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2154:catid=28). Acesso em: 16 fev. 2023.

JOÃO, Marcelo Pagotti. **Apoio ao movimento na Amazônia. Estrutura, missões e emprego da Arma de Engenharia naquela área**. 2002. Dissertação (Mestre em 86 Ciências Militares) - Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2002.

MAGALHÃES, Lana. **Amazônia: características do bioma**. In: TodaMatéria. [S. l.], 2013. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/amazonia/>. Acesso em: 10 abr. 2023.

MIGUEIS, Roberto. **Geografia do Amazonas**. Manaus: Editora Valer, 2011.

\_\_\_\_\_. Exército. Ministério da Defesa. **Operação Conjunta das Forças Armadas Brasileiras em coordenação com outros órgãos federais e estaduais na faixa de fronteira da Amazônia para combater delitos transfronteiriços e ambientais**. Disponível em :<https://www.eb.mil.br/web/agata/a-operacao>. Acesso em: 23 mai.2023

\_\_\_\_\_. Exército Brasileiro. **Operação Jacuixito destrói balsas de garimpo ilegal na terra indígena do Vale do Javari**. Disponível em: <<https://cma.eb.mil.br/index.php/mais-noticias/operacionalidade-operacao-jacuixito-destroi-5-balsas-de-garimpo-ilegal-na-terra-indigena-do-vale-do-javari>>. Acesso em: 05 maio 2023.

\_\_\_\_\_. Exército Brasileiro. Ministério da Defesa. **Operação Verde Brasil 2 completa 6 meses de atuação. Brasília**, 2020. Disponível em < <https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio->

ambiente-e-clima/2020/11/operacao-verde-brasil-2-completa-6-meses-de-atuacao>. Acesso em: 02 de Março de 2023.

PORTO, Jadson Luis Rebelo; CAVLAK, Iuri; NORONHA, Andrius Estevam. **Faces da Fronteira: entre histórias e espaços, encontros e desencontros**. 3. ed. Macapá: Editora da Universidade Federal do Amapá, 2018. 145 p.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Relevo brasileiro: Uma nova proposta de classificação. **Revista Do Departamento De Geografia**, 4, 25-39. São Paulo: USP, 2011.

SANTOS, Helivania. **Amazônia**. In: BiologiaNet. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://www.biologianet.com/biodiversidade/amazonia.htm>. Acesso em: 10 abr. 2023.

\_\_\_\_\_. Exército. Seção de Educação a Distância do Colégio Militar de Manaus. **Comando Militar da Amazônia**. Disponível em: <https://cmm.eb.mil.br/ead/index.php/gru?view=article&id=177:caracterizacao-do-curso&catid=57>. Acesso em: 23 mai.2023

SOGEOGRAFIA. **Brasil:** região centro oeste. Disponível em: [https://www.sogeoografia.com.br/Conteudos/GeografiaFisica/Brasil/regiaocentrooeste\\_hidrografia.php](https://www.sogeoografia.com.br/Conteudos/GeografiaFisica/Brasil/regiaocentrooeste_hidrografia.php). Acesso em: 16 fev. 2023.

SOUZA, Ricardo Carvalho. **Sistema De Aeronaves Remotamente Pilotadas (Sarp): As Possibilidades De Emprego Nas Operações De Reconhecimento Dos Pelotões Especiais De Fronteira**. Rio de Janeiro- RJ. 2019.

WILTGEN, Guilherme. **Sisfron ajuda as Forças Armadas do Brasil a proteger regiões fronteiriças**. [S. l.], 26 nov. 2014. Disponível em: <https://www.defesaaereanaval.com.br/exercito/sisfron-ajuda-as-forcas-armadas-do-brasil-a-proteger-regioes-fronteiricas>. Acesso em: 2 maio 2023.

## APÊNDICES

### Apêndice A: Entrevista com Agente de Inteligência / Gp Op Intlg-15ª Bda Inf Mec

A presente entrevista é parte do Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Militares da Cad Arthur Villas Santana, cujo tema é: “Os Pelotões Especiais De Fronteira como um vetor de Inteligência no Comando Militar da Amazônia”. A experiência profissional do senhor contribuirá com o estudo. Desde já agradeço.

### IDENTIFICAÇÃO

1. Nome completo:
2. Formação:
3. Cargo / setor onde trabalha:

### QUESTIONAMENTOS

- 1) Qual a importância, para o senhor, dos Pelotões Especiais de Fronteira como um vetor de Inteligência no Comando Militar da Amazônia?
- 2) Qual a importância da inteligência e da contrainteligência na fronteira?
- 3) Quais são as principais formas de obtenção de dados de inteligência?
- 4) Como a tropa pode ser adestrada para atuar como vetor de inteligência de forma eficaz?
- 5) O senhor considera que as características do CMA são fatores facilitadores ou dificultam a obtenção de dados?